



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Luiza Fernandes Coelho

No. USP 7999421 Curso ECA: Jornalismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Birmingham City University

Curso: Birmingham City University

Período: 2º Semestre de 2016

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ The Music Business
▪ Popular Music Culture
▪ Music TV and Promotional Production
▪ TV Documentaries and Factual Production

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Durante minha estadia na Birmingham City University, cursei quatro matérias: duas de cunho teórico – Popular Music Culture e The Music Business - e outras duas de teor prático – Music TV and Promotional Production e TV Documentaries and Factual Production. Nas matérias práticas, o maior desafio foi trabalhar em grupo e ter que se comunicar usando termos técnicos de maneira rápida e clara em outra língua. É preciso ter o dobro de autoconfiança, bem como de estudos. Já nas matérias teóricas, a maior dificuldade foi manter o ritmo de leituras exigidas por aula, bem como a fazer as lições semanais exigidas.

Em relação ao conteúdo, em The Music Business, apresenta-se o mercado da música, que consiste os diferentes corpos relacionados na distribuição, produção e consumo de bens relacionados à música. O módulo examina o ecossistema da indústria musical sob uma perspectiva, em especial, econômica — em escalas global e local, abordando as inter-relações das diferentes partes que o compõe, como por exemplo, a relação de grandes gravadoras com produtoras independentes. Ao final do semestre foi exigido um trabalho entre 3000 e 3500 palavras, cujo objetivo foi a análise do funcionamento de alguma empresa integrante do ecossistema musical do Reino Unido, e uma prova.

Em Popular Music Culture, o foco é entender como a música funciona como dentro da lógica cultural, tendo em vista características de produção, distribuição e consumo em uma escala global. Dentro do programa, são feitas inter-relações com diferentes campos de conhecimento, como etnografia, historiografia, repertórios culturais, contexto político-econômico-socio-cultural, entre outros. A cada semana, uma série de leituras foi exigida, bem como pequenas atividades.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Os exemplos de textos midiáticos pretendem tornar os alunos capazes de explorar como a música interage com ambientes culturais, sociais e políticos em diferentes épocas. Através dos exemplos, exploramos assuntos cruciais de debates relacionados a indústria do entretenimento, identidade, significado na música, gênero, dança, autenticidade, entre outros. Ao final do semestre foi exigido um trabalho entre 3000 e 3500 palavras, cujo objetivo foi a análise de algum aspecto regional de West Midlands, no Reino Unido, e uma prova.

Em Music TV and Promotional Production, foram abordados aspectos técnicos de filmagens, como iluminação, ângulos de câmera. Em TV Documentaries and Factual Production, trata-se do documentário sob uma perspectiva mais voltada para o conteúdo e forma – os principais modelos têm como base os documentários exibidos por canais como BBC1, BBC3, BB4 e Channel 4. Em ambos os workshops, tivemos treinamentos de como manusear as câmeras da universidade, como Canon C100 e Canon 5D. Nestes dois módulos, o maior desafio aqui foi trabalhar em grupo e ter que se comunicar usando termos técnicos de maneira rápida e clara em outra língua. É preciso ter o dobro de auto-confiança, bem como de estudos.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim. A universidade me ajudou bastante: se dispôs a antecipar provas e trocar horários na minha grade horária para que eu pudesse cursar todas as disciplinas escolhidas sem que tivesse a necessidade de troca de disciplinas por incompatibilidade de horários. Também tive um Personal Tutor à disposição para conversas e orientações acadêmicas.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim. É um ritmo puxado, mas dá para acompanhar o ritmo das aulas, com algumas dificuldades superáveis pelo caminho – caso isso seja feito com afinco.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim. Escolhi as disciplinas visando ter conhecimentos diferentes dos oferecidos na minha grade convencional do curso de jornalismo (focando conhecimentos especialmente para documentário e música). As matérias cursadas foram proveitosas pois os professores se preocupavam com a qualidade da aula – o conteúdo foi dado de maneira bastante atual e o entendimento por parte dos alunos –, incentivando perguntas e fomentando o debate. Os professores também valiam-se de recursos audiovisuais como vídeos, apresentações em PowerPoint e sites para enriquecer o conteúdo das palestras.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período
 Outras (especifique) : Auto avaliação sobre os trabalhos feitos

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- (x) Biblioteca (x) Restaurantes/ Lanchonetes
(x) Computadores () Centro Esportivo
(x) Alojamento (x) Tutor
() Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? (x) Sim () Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades:

Durante os debates feitos em aula, foi difícil participar ativamente, pois não é fácil formular uma linha de raciocínio em outra língua de maneira rápida, o que é necessário em um debate. O sotaque de alguns professores dificultou o entendimento do conteúdo, algumas vezes. Entretanto, ambos os obstáculos foram se tornando menores com o passar do tempo.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Considero melhor devido à infraestrutura da universidade, a qualidade das aulas, e também do que é demandado do aluno durante as aulas e trabalhos finais. O conteúdo das aulas era permeado por exemplos recentes de acontecimento da mídia. Outro ponto que considerei bem interessante foi — o que me pareceu uma estratégia de ensino — a intensa preocupação dos professores em fomentar o debate e incitar um ponto de vista crítico por parte dos alunos. Notei também que eles se mostravam bastante preocupados com o entendimento por parte dos alunos.

Entretanto, vale ressaltar as matérias que cursei na BCU estão mais relacionadas às minhas áreas de interesse do que as do curso de jornalismo. Considero que a vivência universitária trazida pelo ecossistema USP, fora da sala de aula, é mais enriquecedora que a da BCU.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- (x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A organização estudantil (Student Union) da universidade (BSUSU)

b) Como foram?

As atividades consistiram em uma semana de palestras sobre o funcionamento da universidade e do país e também em uma série de atividades de entretenimento com o objetivo de integrar os estudantes internacionais.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Ambos. Mantive contato com os estudantes estrangeiros que conheci na semana internacional e, durante as aulas e trabalhos em grupo, procurei manter contato com os estudantes nativos, visto que era uma das poucas intercambistas em sala.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Foi muito boa. Todos os professores responderam e-mails mandados por mim com uma velocidade incrível, transparecendo bastante prestatividade e acessibilidade.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Não foi preciso

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Precisei fazer o enrolment – semelhante à matrícula. Precisei apenas do passaporte e carta da universidade.

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

- () Alojamento da Universidade/ Faculdade (x) República
() Casa de Família () Apartamento alugado
() Individual (x) Compartilhado

a) Havia necessidade de permanência mínima?

Não.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Ambas as casas foram boas. A primeira era aconchegante e não precisei comprar muitas coisas relacionadas à moradia. A segunda era mais próxima da universidade e do centro da cidade, com maior facilidade de transporte.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Sim.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (x) Sim

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Depósito na conta bancária do proprietário

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Casaco de frio, guarda-chuva, sapato impermeável, segunda pele e cachecol.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Precisei comprar para viagem.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Precisei usar no final da viagem e não tive problemas de atendimento. Contratei o seguro Assist Card

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (x)Sim ()Não

Se sim, qual? Edital 467/2015

Moradia R\$	Transporte R\$	Alimentação R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro- Saúde (se necessário)	Total de gastos aproximado para o período R\$
11.590	915	1.525	1.500	1.388,50	16.918

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O intercâmbio foi, talvez, a melhor experiência que a vida universitária me trouxe por diversos motivos: tirou-me da zona de conforto de conviver em uma cultura conhecida (a brasileira, mais especificamente que gira em todo da ECA e o universo relacionado à ela), em uma universidade já familiar (a USP) e obrigou-me a redobrar esforços para me adaptar em um novo ambiente em um curto espaço de tempo – sendo exposta a novos assuntos, espaços e indivíduos de outros países, nacionalidades e culturas.

Outra razão é que as matérias cursadas foram intensamente relevantes para a minha carreira profissional e complementaram minha grade curricular do Brasil. Minha escolha de matérias teve como enfoque o campo audiovisual e da produção de cultura no campo da música, ênfases pouco exploradas na grade curricular da minha graduação no Brasil – e que são as de maior interesse em minha vida profissional e acadêmica.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Também desenvolvi a proficiência na língua inglesa tanto na fala, através de conversações, escrita, nos trabalhos, quanto audição, por conta das aulas, e leitura. Estar sozinha em outro país, tendo que lidar com todas as contas, prazos e logísticas que envolvem morar fora e em uma cidade desconhecida, me fizeram aprimorar qualidades relacionadas à organização e lidar com gentes de diferentes culturas, a aprimorar a capacidade de diálogo, entendimento e desconstrução interna. Não há como colocar em palavras o enriquecimento pessoal, profissional e acadêmico que este intercâmbio me proporcionou.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Faça um planejamento de estudos do semestre (de horas por dia, por matéria) e faça a quantidade de leituras obrigatórias que for possível. Para o semestre de entrega de trabalhos e provas, faça um planejamento melhor ainda, se possível que se estenda pelo último mês inteiro, para nada ficar para última hora. Não deixe acumular leituras, muito menos trabalhos finais. Por mais difícil que seja, não hesite em fazer comentários durante a aula, ou fazer perguntas para o professor ou colega quando estiver perdido. Procure não esquecer o cartão da universidade também

Procure andar sempre com guarda-chuva e sapatos impermeáveis, nunca saia sem casaco ou uma roupa de segunda pele. Caso vá viajar, compre as passagens antecipadamente, mas quanto as viagens de inverno, aguarde: as empresas low-cost fazem promoções da temporada. É bom ficar de olho.

Apesar de estar em um país teoricamente mais seguro, não se descuide dos seus pertences. Ande e haja como se morasse em São Paulo, afinal, é preciso ter cautela e você vai voltar para o Brasil. Todo cuidado é necessário quando se estar sozinho em outro país.

Você não sabe quando vai estar fora do Brasil em uma universidade estrangeira de novo, sabe? Tente fazer o máximo dessa experiência e adquirir bagagens diferente do que temos no Brasil de todas as maneiras possíveis (conversas, leituras, contemplações, etc.). Eu aconselharia a não morar com brasileiros (por mais difícil que isso possa parecer). Tente se despir de preconceitos quando for falar com outras pessoas e lembre que as pessoas não compartilham os mesmos pontos de vista que você — não é preciso haver concordância, mas sim troca.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478